

DOBRAS PÉ TERRA

J. A. Godinho Miranda
Carlos Marques da Costa

A numária do reinado de D. Fernando (1367-1383) constitui, pela sua beleza e diversidade, um caso ímpar na primeira dinastia portuguesa.

As vicissitudes políticas e económicas deste reinado, traduziram-se numa enorme variedade de tipos monetários e de locais de emissão.

Será a Dobra Pé Terra a peça mais aparatosa das cunhagens de D. Fernando. Emitida nos primeiros tempos do Reinado sempre despertou o maior interesse. A ela se refere o presente trabalho.

A justíssima decisão da Direcção da Sociedade Portuguesa de Numismática de editar um número da NUMMUS em memória do Senhor Norberto Augusto Correia coincidiu com a localização de alguns novos exemplares desta moeda - um dos quais inédito (foto 1) - o que nos decidiu a publicar esta notícia, inventariando todas as Dobras Pé Terra até hoje conhecidas, o que nos parece de interesse tanto para colecionadores como para investigadores.

Foi-nos possível identificar um total de vinte e duas peças entre as já publicadas e as que agora damos a conhecer, todas distintas e que adiante descrevemos.

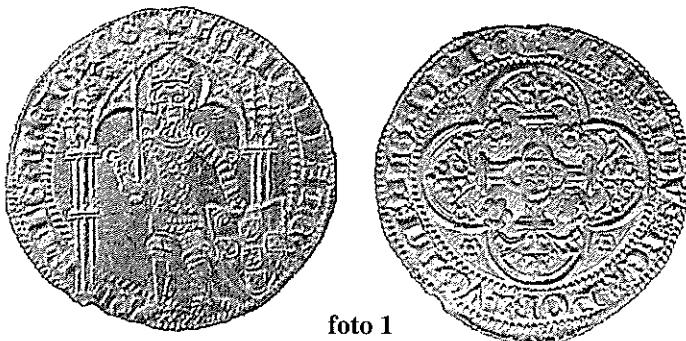


foto 1

Considerámos apenas as moedas que pudemos observar fisicamente ou, pelo menos, através de fotografias já publicadas.

Sendo a figura central do Anverso da Dobra Pé Terra o rei de pé, coroado, envergando armadura com espada ao alto na mão direita e a esquerda apoiada num escudo com as armas do reino - as quinas - parece-nos aceitável distinguir à partida duas séries com base na figura real.

Assim, notamos que enquanto em algumas peças a armadura apresenta argolas nos ombros e cotovelos noutras tal não se verifica.

Isso permite-nos desde logo definir:

Anverso tipo 1 (A.1): Dobras com armadura com argolas. (Foto 2)

Anverso tipo 2 (A.2): Dobras com armadura sem argolas. (Foto 3)



foto 2



foto 3



foto 4

Além destes dois tipos de Anverso e embora neles baseados podemos definir mais dois:

Anverso tipo 3 (A.3): Armadura idêntica à do Anverso tipo 2 mas com cruzetas entre a gráfila de pontos interior à legenda e o dossel. (Foto 4)

Anverso tipo 4 (A.4): Idêntico ao Anverso tipo I mas, contrariamente aos três tipos anteriores, SEM LETRA MONETÁRIA no campo. É este novo tipo, até agora inédito, a principal razão de ser deste trabalho. (Foto 5)



foto 5

Quanto aos reversos encontramos fundamentalmente dois tipos:

Reverso tipo 1 (R.1): Quina sobre quadrilobo simples centrando decoração cruciforme cantonada por rosetas, tudo inscrito em grande quadrilobo cercado por gráfila circular de pontos que separa o campo da legenda. (Foto 6)



foto 6

Reverso tipo 2 (R.2): Distingue-se do anterior por a quina aparecer agora sobre quadrilobo cantonado por ângulos e centrando decoração cruciforme cantonada por motivos decorativos de aspecto triangular. (Foto 7)



foto 7

Nas descrições que abaixo fazemos indicamos:

- o tipo de Anverso e Reverso de cada peça
- o peso respectivo, sempre que possível.

As legendas são cortadas por:

- Dois traços obliquos - representativos do escudo e do apoio lateral do dossel oposto ao escudo.
- Dois traços verticais - representativos dos membros inferiores do Rei.

Parece-nos finalmente de assinalar que praticamente todos os cunhos usados para bater as 22 moedas inventariadas são diferentes.

Exceptuam-se apenas as moedas 22 e 21. O cunho do Anverso da moeda 22 foi também usado para a moeda 19 e o do Reverso usado igualmente para a moeda 21. Por sua vez o cunho do Anverso da moeda 21 foi também usado na cunhagem da moeda nº 16.

INVENTÁRIO

I. A1/R1, peso 5.05 gramas

‡ FERNANDUS^X REX PORTUGALI^X E^X

‡ FERNANDVS: DEI: GRA: REXPORTVGALI: ALGAR

Museu Numismático Português, ex. coleção D. Luis I, (1)

2. A1/R2

• FERNANDUS^XD/ I EI G/ RA^XREX^XPORTUG
 • FERNANDUS: DEI: GRA: REX: PORTUGALI: EALGARB

Pedro Batalha Reis, Cartilha da Numismática Portuguesa, Lisboa 1952, lâm. 7 nº. 1

3. A1/R1

• FERNANDUS: R/ || EX/x PORTUGALI^XE^X
 • FERNANDVS: DEI: GRA REXPORTVGALI: ALGAR

Pedro Batalha Reis, ob. cit., lâm. 7 nº. 2

4. A2/R2, peso 5,20 gramas

• FERNANDUS REX:: || / PORTUGALI ALG:
 • FERNANDUS DEI GRA: REX PORTUGALI ALGA

Pedro Batalha Reis, ob. cit., lâm. 7 nº. 3

5. A1/R1, peso 5,13 gramas

• FERNANDUS^XR/ || EX/x PORTUGALI^XE^X
 • FERNANDUS^XDEI^XGRA^X REX^XPORTUGALI^XE ALG^X

Col. A. Pinto Magalhães

6. A2/R2, peso 5,20 gramas

• FERNANDUS^XREX/ || / PORTUGALIEALG
 • FERNANDUS: DEIGRA: REX: PORTUGALI: ALGAR

Ex. Col. Ed. M. v d Niepoort, (2)

(1) Publicada em A. C. Teixeira de Aragão, Descrição Geral das Moedas, Lisboa 1875. Moeda com falta grave no bordo, o que justificará o seu baixo peso.

(2) Leilão SPINK TAISEI, Zürich, 9 de Junho de 1993, lote 7.

7. A3/R2, peso 5,11 gramas

*FERNANDVS RE/ II/X: PORTVGAL IA^x

‡ FERNANDVS^x DEI: GRA: REX: PORTVGALI: ALGARBI

Col. Particular (3)

8. A3/R2, peso 5,08 gramas

*FERNANDVS^x REX/ I /PORTUGALI^x AL

‡ FERNANDVS^x DEI^x GRA^x REX^x PORTVGALI^x ALGAR

Col. British Museum (4)

9. A2/R1, peso 5,16 gramas

*FERNANDUS^x REX/ II xxx/PORTUGALI^x EALG^x

‡ FERNANDUS: DEIGRATIA: REX: PORTUGALI: EALG: (5)

10. A1/R1, peso 5,10 gramas

*FERNANDVS. REx/ II IX/PORTVGALI: ALG

‡ FERNANDVS^x DEI^x GRA^x REX^x PORTTVGALI

Col. Particular

11. A1/R2, peso 5,13 gramas

*FERNANDVS^x REX xx/ II /xPORTVGALI ALG

‡ FERNANDUS: DEI: GRA: REX: PORTUGALI: ALGARBI

Col. Particular

(3) Leilão Schulmann, Março de 1929, depois col. António Benito Maçãs. É o exemplar fotografado em ALBERTO GOMES, MOEDAS PORTUGUESAS, Lisboa 2001, pág. 101, Fe 01.02.

(4) Citada por Ferraro Vaz, Numária Medieval Portuguesa, Lisboa 1960. Estampa XXI. n. Fe 05.

(5) Leilão NUMISMA 30. Lisboa, 28 de Novembro de 1996, lote 2.

12. A1/R2, peso 5,14 gramas

* FERNANDUS D^x/ | EI | G | RA^x REX^x PORTUG
† FERNANDUS: DEI: GRA: REX: PORTUGALI: EALGARB

Col. Particular (6)

13. A1/R1, peso 5,17 gramas

* FERNANDUS^x D^x/ | EI | G | RA^x REX^x PORTUG
† FERNANDUS^x DEIGRA^x REX^x PORTUGALI^x EALGARBI^x :::

Col. Particular (7)

14. A4/R1, peso 5,13 gramas

* FERNANDUS REX/ || PO/RTUGAL: EAGALG
† FERNANDVS^x REX^x PORTVGALI^x ALGARBI: C

Col. Particular (8)

15. A2/R2, peso 5,20 gramas

* FERNANDUSREX::// PORTUGALI. ALG:
† FERNANDUS: DEI: GRA: REX: PORTUGALI: ALGA (9)

16. A1/R1, peso 5,17 gramas

* FERNANDUS^x R/ || EX/ PORTUGALI^x EA^{xx}
† FERNANDVS^x DEI^x GRA^x REX^x PORTVGALI^x EA (10)

(6) Ex. Colecção Guilherme Guinle; Pedro Batalha Reis, Guia Duma Notável Colecção de Moedas Portuguesas, Lisboa 1948, est. I n. 8.

(7) Ex. Leilão L+L Hamburguer in Frankfurt am Main, lote 1196 (Janeiro 1895).

Ex. Leilão Schulman 28 de Junho de 1926, lote 6 (coleção Monteiro).

Ex. Leilão Bank Leu, 16 de Outubro de 1984, lote 855 (Colecção Garrett).

(8) Sem letra monetária.

(9) Ex. Colecção Araújo Ramos - Schulman 15 de Março de 1909, lote 23.

Ex. Colecção Monteiro, Leilão Schulman 28 de Junho de 1926, lote 7.

(10) Ex. Leilão 109 de Gorny+Mosch, Munique, 4 de Abril de 2001, lote 4031.

17. A1/R1, peso 4,82 gramas

‣ FERNANDUS^xGA/ | C | I/A^xREX^xPORTUG

‡ FERNANDVS: REX: PORTVGALI: ALGARE:

Col. Particular (11)

18. A1/R1, peso 5,17 gramas

‣ FERNANDUS^xGR / | AC | I/AREX^xPORTUGA

‡ FERNANDUS^xDEIGRACIA^xREX^xPORTUGALI^xEALGAR

Col. Particular

19. A1/R1, peso 5,15 gramas

‣ FERNANDVSRE/ | IX/PORTVGALI ALG

‡ FERNANDVS^xDEI^xGRA^xREX^xPORTVGALI^xALGAB (12)

20. A2/R2

‣ FERNANDUS REX/ | I/PORTUGALIE AL

‡ FERNANDUS: DEI: GRA: REX: PORTUGALI: AGARBI (13)

21. A1/R1

‣ FERNANDUS^xR/ | IEX/xPORTUGALI^xE^xx

‡ FERNANDUS^xDEI^xGRA^xREX^xPORTUGALI^xE ALG^x(14)

22. A1/R1

‣ FERNANDUS^xR/ | IEX/xPORTUGALI^xE^xx

‡ FERNANDVS: DEI: GRA^xREX^xPORTVGALI^xALGAB (15)

(11) Ex. Coleção Robert Shore, lote 3 - Leilão Glendinning & Cia. 25 de Junho de 1945.

Ex. Coleção Raul Abecassis - Leilão 55 Leu Zurich, 19 de Outubro de 1992 lote 3.

Leilão 42 Numisma, Lisboa, 25 de Novembro de 1999, lote 70.

(12) Ex. Leilão Roland Michel, Genève, 5 de Junho de 1995, lote 11.

(13) Fotografada por Alberto Gomes, Moedas Portuguesas, Lisboa 2001, pág. 101 nº. Fe 91.03.

(14) Moeda fotografada por Alberto Gomes, Moedas Portuguesas, Lisboa 2001, pág. 101 nº. Fe 91.01.

(15) Moeda fotografada por Alberto Gomes, Moedas Portuguesas, Lisboa 2001, pág. 101 nº Fe. 91.00.